

*Resumo de Tese***Reticulócitos imaturos como preditores precoces do sucesso do enxertamento no transplante de medula óssea alogênico e autólogo*****Immature reticulocytes as precocious predictors of engraftment success in autologous and allogeneic bone marrow transplantation***

José F. A. Noronha

Orientadora:

Helena Z. W. Grotto

Resumo

A contagem de reticulócitos e a determinação de sua fração de imaturidade têm mostrado ser satisfatórias na avaliação da eritropoiese após o transplante de medula óssea (TMO). O propósito deste estudo foi avaliar os parâmetros reticulocitários através da contagem de reticulócitos pela citometria de fluxo, em um grupo de pacientes que foram submetidos a TMO autólogo e alogênico. Foram estudados o modelo de resposta do reticulócito e o valor preditivo da contagem absoluta de neutrófilos (ANC), contagem de plaquetas, número de células CD34+ infundidas e a fonte de enxerto em relação à resposta do reticulócito.

Foram comparados a contagem absoluta do reticulócito (RetAbs), o índice médio de fluorescência (MFI) e a razão entre o volume corpuscular médio do reticulócito/volume corpuscular médio do eritrócito maduro (VCMr/VCM) com os critérios convencionais (ANC e contagem de plaquetas) em 22 pacientes submetidos a TMO alogênico e 20 pacientes submetidos a TMO autólogo.

Um aumento abrupto da razão VCMr/VCM ou uma elevação no valor do MFI foram os primeiros sinais da recuperação eritropoiética no transplante alogênico (63,8% e 22,8% dos casos, respectivamente). Em 13,6% dos casos, ambos parâmetros reticulocitários apareceram simultaneamente.

Dos 20 pacientes submetidos a transplante autólogo, dezessete mostraram a recuperação da eritropoiese, representada pelos parâmetros reticulocitários, mais precoce do que quando indicada pela elevação da ANC. A recuperação de granulócitos e o enxerto de células progenitoras periféricas (CPP) foram variáveis preditivas para resposta de RetAbs no transplante alogênico. No grupo de autólogos, o alto número de células CD34+ infundidas, e a recuperação de plaquetas foram variáveis preditivas da resposta de RetAbs.

Uma elevação na população de reticulócitos imaturos é o primeiro sinal da recuperação hematopoiética pós-TMO e pode ser útil como um preditor adicional do enxerto medular.

Abstract

Reticulocyte counts and immature reticulocyte fractions have shown to be adequate in the evaluation of erythropoiesis after bone marrow transplantation (BMT). The purpose of this study was to evaluate reticulocyte parameters by means of flow cytometry reticulocyte counting in a group of patients who had undergone autologous and allogeneic Bone Marrow transplantation (BMT). Pattern of the reticulocyte response and predictive values of absolute neutrophil count (ANC), platelet count, number of CD34+ cell infused and graft source for reticulocyte response were studied.

We compared absolute the reticulocyte count (AbsRet), Mean fluorescence index (MFI) and Mean reticulocyte volume/Mean corpuscular volume ratio (MRV/MCV) with conventional criteria (ANC and platelet count) in 22 allogeneic and 20 autologous BMT patients.

An abrupt increase of MRV/MCV ratio or a

rise in MFI value were the earliest signs of erythropoietic recovery in allogeneic transplantation (63.6% and 22.8% of cases, respectively). In 13.6% of cases both parameters presented simultaneously. All but 3 autologous transplants showed reticulocyte parameters earlier than ANC recovery. Granulocyte recovery and peripheral blood progenitor cell graft were predictive variables for AbsRet response in allogeneic transplants. In the autologous group a high number of CD 34+ infused cells and platelet recovery were predictive variables for AbsRet response.

A rise in the immature reticulocyte population is the earliest sign of haematopoietic recovery post BMT and may be useful as an additional predictor of engraftment.

Recebido 24/02/02

Aceito : 28/02/02